

HOLY SEE PRESS OFFICE  
OFICINA DE PRENSA DE LA SANTA SEDE



BUREAU DE PRESSE DU SAINT-SIEGE  
PRESSEAMT DES HEILIGEN STUHL

# **BOLLETTINO**

SALA STAMPA DELLA SANTA SEDE

N. 0017

Sabato 11.01.2003

Pubblicazione: Immediata

Sommario:

- ◆ LE UDIENZE
- ◆ UDIENZA ALLA COMUNITÀ DEL PONTIFICIO COLLEGIO PORTOGHESE DI ROMA
- ◆ RINUNCE E NOMINE

## ◆ LE UDIENZE

LE UDIENZE

Il Santo Padre ha ricevuto questa mattina in Udienza:

Ecc.mi Presuli della Conferenza Episcopale del Brasile (Regione Sul I), in Visita "ad Limina Apostolorum":  
S.E. Mons. Nelson José Westrupp, S.C.I., Vescovo di São José dos Campos;  
S.E. Mons. Bruno Gamberini, Vescovo di Bragança Paulista;

Comunità del Pontificio Collegio Portoghese di Roma;

Em.mo Card. Giovanni Battista Re, Prefetto della Congregazione per i Vescovi.

[00046-01.01]

**UDIENZA ALLA COMUNITÀ DEL PONTIFICIO COLLEGIO PORTOGHESE DI ROMA**

Alle 11.20 di questa mattina, nella Sala Clementina del Palazzo Apostolico Vaticano, il Santo Padre Giovanni Paolo II ha ricevuto in Udienza i membri della Comunità del Pontificio Collegio Portoghese di Roma in occasione del centenario della sua fondazione ed ha loro rivolto il discorso che riportiamo di seguito:

**• DISCORSO DEL SANTO PADRE**

Senhor Cardeal Patriarca

Queridos sacerdotes do Pontifício Colégio Português

Amados irmãos e irmãs,

Com grande alegria, dou-vos as boas-vindas à casa de Pedro, recordando a visita que fiz à vossa, há 18 anos. Saúdo-vos um a um, incluindo na minha saudação as vossas famílias e países de origem que trago no coração.

Na pessoa do senhor Cardeal - que amavelmente me apresentou a família do Colégio e, na qualidade de presidente, representa a Conferência dos Bispos Portugueses - quero congratular-me pela aposta que eles fizeram e pela solicitude e confiança investidas nestes cem anos de vida da Instituição; aproveito o ensejo para agradecer aos responsáveis pelos serviços da casa e pela formação a diligência e competência que demonstram; e aos alunos, a seriedade e entusiasmo postos em corresponder às expectativas das respectivas dioceses.

Pela minha parte, associo-me de bom grado ao vosso louvor a Deus pelos cem anos desta Instituição e renovo a esperança nela deposta pelos meus Predecessores, a começar do Papa Leão XIII que, pelo Breve *Rei Catholicæ apud Lusitanos* de 20 de Outubro de 1900, instituiu o Pontifício Colégio Português, provendo-o também de residência e direcção estável, a fim de «proporcionar - lê-se no documento - aos que se dedicam ao sacerdócio uma educação mais esmerada, pois com este único benefício se fornecem à Igreja (portuguesa) quase todos os auxílios de que precisa».

Numa Igreja local, é muito útil que alguns membros do clero aprofundem o seu conhecimento da mensagem cristã no quadro dos estudos universitários; sei do cuidadoso empenho com que os Bispos portugueses têm procurado oferecer meios de formação qualificada aos seus sacerdotes, nomeadamente com a instituição e incessante alargamento da Universidade Católica no país, mas pertence ao espírito das próprias instituições universitárias que uma parte dos seus estudantes frequente centros académicos no estrangeiro a fim de adquirir outra visão e uma formação complementar. Daí a grande utilidade que teve e continuará a ter o Colégio Português para acolher dignamente os sacerdotes, aos quais é dada a graça de prosseguirem a sua formação teológico-pastoral, aproveitando todos os recursos que lhes oferece a Cidade Eterna.

A título de homenagem, como não recordar que, ao longo dos primeiros cem anos, passaram pelo Colégio 867 alunos, a grande maioria deles sacerdotes que se revelaram pastores esclarecidos e zelosos - entre eles, contam-se 3 cardeais e 64 bispos -, para cuja formação esta Instituição deu um contributo de primeira qualidade? Roma ajudou a consolidar neles uma mentalidade universal e católica com as linhas essenciais da acção a desenvolver, quando mais tarde, impregnados de um autêntico espírito apostólico, colocavam ao serviço da evangelização o saber acumulado, valendo-se muitas vezes do conhecimento directo de pessoas e situações que os dias romanos lhes forneceram. Uma lição, que nos deixa este centenário, é a grande fecundidade espiritual que advém da colocação desta Instituição portuguesa aqui, mesmo no coração da catolicidade, proporcionando excepcionais oportunidades não só para o trabalho académico mas também para a vivência pessoal.

O Colégio, que recorda sob vários aspectos o Cenáculo de Jerusalém, entrou já no segundo século de existência. Sobre quantos formam a sua família, imploro a vinda do Espírito Santo com os seus dons. Como disse o senhor Cardeal, hoje abrigam-se nele sacerdotes de diferentes países e línguas, tornando-se um lugar privilegiado de encontro sacerdotal e um laço promotor de unidade entre distintas Igrejas locais. No fim do grande Jubileu do ano 2000, convidei todo o povo de Deus a «fazer da Igreja a casa e a escola da comunhão: eis o grande desafio que nos espera no milénio que começa, se quisermos ser fiéis ao desígnio de Deus e corresponder às expectativas mais profundas do mundo» (Carta Ap. *Novo millennio ineunte*, 43). Como

recordação deste nosso encontro, confio-vos um desejo: que todos saibam dar o próprio contributo para aprofundar e consolidar esta unidade da Igreja, de que Roma é sinal e centro posto ao seu serviço.

Como sabeis, uma comunidade cristã vive do esforço de comunicação e cooperação de cada um dos seus membros, obedecendo ao amor que lhe vem da Santíssima Trindade, cujas Pessoas subsistem na recíproca e incessante comunicação e intercâmbio de ser e vida. Esta comunhão trinitária é o modelo que deve transparecer do ser e do serviço sacerdotal, que «tem radical forma comunitária e pode apenas ser assumido como obra colectiva» (Exort. Ap. *Pastores dabo vobis*, 17), na comunhão hierárquica com o próprio Bispo e em relação com os outros presbíteros e com os fiéis leigos.

Amados irmãos e irmãs,

Estes são alguns dos sentimentos que me inspira o centenário do vosso e nosso Colégio. Continuai a progredir, sem desfalecimento, na formação cristã e sacerdotal, apostólica e cultural, que a Igreja espera de vós; amai apaixonadamente o Evangelho e os homens a que sois enviados, segundo o exemplo e a medida do Coração de Cristo (cf. *Jer 3,15*), ao qual está solenemente consagrado o Colégio por acto de entrega que as sucessivas gerações de Superiores e alunos renovaram, n'Ele encontrando serenidade, inspiração e santidade.

Assim essa Instituição há-de continuar a ser, como no passado, viveiro de apóstolos, ponto de ligação da Roma católica com os vossos países, testemunho vivo da dedicação e fidelidade dos mesmos a esta Sé de Pedro. Com estes votos pelo melhor futuro do Colégio Português, de coração concedo aos superiores e alunos, aos benfeitores e colaboradores, presentes e ausentes, a minha Bênção Apostólica.

[00047-06.01] [Texto original: Português]

## RINUNCE E NOMINE

### • NOMINA DI MEMBRI DEL PONTIFICIO CONSIGLIO DELLA PASTORALE PER I MIGRANTI E GLI ITINERANTI

Il Santo Padre ha nominato Membri del Pontificio Consiglio della Pastorale per i Migranti e gli Itineranti gli Ecc.mi Monsignori: Leonardo Sandri, Arcivescovo tit. di Cittanova, Sostituto della Segreteria di Stato per gli Affari Generali; Robert Sarah, Arcivescovo emerito di Conakry, Segretario della Congregazione per l'Evangelizzazione dei Popoli; Csaba Ternyák, Arcivescovo tit. di Eminentiana, Segretario della Congregazione per il Clero; Piergiorgio Silvano Nesti, Arcivescovo emerito di Camerino-San Severino Marche, Segretario della Congregazione per gli Istituti di Vita Consacrata e le Società di Vita Apostolica; Giuseppe Pittau, Arcivescovo tit. di Castro di Sardegna, Segretario della Congregazione per l'Educazione Cattolica.

[00048-01.01]

---